

METODOLOGIA AUTODIDATA COSMOVISIOLÓGICA: CASE CONTINENTE AFRICANO

Amy Bello

RESUMO: Baseada em duas técnicas mentaissomáticas – *Técnica do Cosmograma* e a *Técnica da Análise-Síntese aplicada à Escrita* – a autora propõe a *Metodologia Autodidata Cosmovisiológica* para aquisição de conhecimento de maneira autodidata, recursiva, em busca da cosmovisão. A metodologia é exemplificada com os resultados do *case* Continente Africano.

Palavras Chave: África; Autodidatismo; Cosmograma; Cosmovisiologia; Escrita; Técnicas Mentaisomáticas.

INTRODUÇÃO

Objetivos. O objetivo do artigo é apresentar duas técnicas mentaissomáticas – *Técnica do Cosmograma* e a *Técnica da Análise-Síntese aplicada à Escrita* – e a *Metodologia Autodidata Cosmovisiológica* desenvolvida a partir do uso destas duas técnicas para suprir lacuna pessoal do conhecimento. O artigo exemplifica a aplicação da metodologia com o *case* Continente Africano.

Público-Alvo. Destina-se a pessoas interessadas na aplicação de técnicas mentaissomáticas cosmovisiológicas para aquisição de conhecimento pelo autodidatismo.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: *Técnica do Cosmograma*; *Técnica de Análise-Síntese aplicada à Escrita*; *Metodologia Autodidata Cosmovisiológica, Case Continente Africano*; Conclusões.

Metodologia. O conteúdo apresentado neste artigo baseia-se na autopesquisa da autora durante a aplicação continuada da *Técnica do Cosmograma* por mais de 1 década (2003-2014) e do desenvolvimento da *Metodologia Autodidata Cosmovisiológica* para aquisição de conhecimentos sobre o Continente Africano (*case* Continente Africano) no período compreendido entre janeiro de 2013 e julho de 2014.

TÉCNICA DO COSMOGRAMA

Proposição. A *Técnica do Cosmograma* foi apresentada pelo professor e pesquisador Waldo Vieira na Publicação *Boletins da Conscienciologia*, Vol. 2 n.1 – jan./dez. 2000, com a proposta de ser 1 dos 3 instrumentos da *Conscienciometria* para a pesquisa da *Conscienciologia*. Segundo Vieira, o objeto de estudo do Cosmograma é “a matéria, um derivado da energia, [que] constitui os objetos, coisas, realidades unitárias ou fatos (fenômenos, ocorrências) do Cosmos”.

Definição. A *Técnica do Cosmograma* é a técnica de leitura, seleção e análise de matérias publicadas na mídia nacional e internacional, de todas as inclinações político-partidárias, classificando-as segundo o principal tema abordado, de acordo com os princípios multidimensionais da Conscienciologia, objetivando alcançar, a longo prazo, a cosmovisão do holopense humano e das realidades do Universo, pelo exercício da associação máxima de ideias, da autocrítica e da interassistencialidade pessoal.

Passo-a-passo. A *Técnica do Cosmograma* consiste na aplicação dos seguintes 7 passos, em sequência funcional:

1. **Leitura de Jornais e Periódicos:** físicos / virtuais.
2. **Seleção de Matérias:** importância consciencial.
3. **Análise da Matéria:** elenco; contexto; causas e efeitos; Especialidades da Enciclopédia da Conscienciologia; entrelinhas; veracidade; desdobramentos; referências.
4. **Classificação Síntese da Matéria:** matersense; temas de pesquisa institucional / pessoal.
5. **Arquivamento:** físico / virtual; institucional / pessoal; temas de a-z / especialidades-subespecialidades.
6. **Armazenamento:**
 - a. **Físico:** espaço disponível; tipo de pastas.
 - b. **Virtual:** computador pessoal / *cloud*.
7. **Aplicação:** debates; docência; artigos; livros.

Posturas. A aplicação da *técnica do cosmograma* costuma ser desafiadora para o cosmogramático jejuno. Oito posturas são relevantes para o enfrentamento de tal desafio, listadas a seguir, em ordem lógica:

1. **Curiosidade.** Ter curiosidade para aprofundar-se na análise da matéria, buscando o pano de fundo. Muitas vezes isto só é conseguido pelo confronto com outras mídias ou pela observação dos desdobramentos ao longo do tempo.

2. **Benignidade.** A postura benigna durante a leitura de fatos protagonizados por consréus é profilática quanto à manutenção do heteroperdoamento e do exercício da interassistencialidade, dentro da maxiproéxis de reurbanização do planeta.

3. **Tranquilidade.** A pressa em acabar (livrar-se da matéria) pode produzir quantidade, mas a qualidade ficará a desejar. Entretanto, deve-se aceitar as dificuldades iniciais, e dar prosseguimento mesmo na incerteza, pois a segurança só virá com o tempo.

4. **Dinamismo.** Após estabelecer a lista inicial de temas de pesquisa, de preferência com temas *guarda-chuva*, estar sempre pronto para adicionar novos temas e alterar a organização hierárquica dos mesmos. Lema: Não ter medo de errar, pois faz parte do processo, mas consertar quando detectado o engano.

5. **Antidispersividade.** Por ser técnica cosmoviológica requer medidas antidispersão quanto ao volume de informações levantadas pela associação de ideias. Sugere-se o uso de memória externa (anotações organizadas, planilhas de computador) para não se perder no processo.

6. **Motivação.** As tarefas cosmogramáticas envolvem diferentes tipos de ações e talentos. Para a seleção de artigos basta leitura dinâmica; por outro lado, a análise e classificação do artigo requer

leitura concentrada e autorreflexão. Organizar temas requer planejamento da pesquisa, inclusive das gescons atuais e futuras, enquanto arrumar pastas requer trabalho físico. Observar o *mood* pessoal na hora de realizar as tarefas mantém a motivação no trabalho e a otimização dos resultados.

7. Paraperceptibilidade. Observar o extrafísico é essencial. A leitura é fulcro de evocações e oportunidades para o desenvolvimento parapsíquico baseado no *binômio assédio-interassistência*.

8. Persistência. Os resultados pessoais com a aplicação da *técnica do cosmograma* acontecem a longo prazo, assim, deve-se insistir, perseverar.

Trafares. Os trafares pessoais ressoam quando se lê sobre determinados assuntos. A inflexibilidade, o baixo nível de interassistência e outros traços podem dificultar a leitura sobre, por exemplo, assuntos anticosmoéticos e a série, aparentemente infindável e repetitiva, de *fatos feios e desagradáveis*.

Autopesquisa. Prestar atenção e registrar as reações emocionais durante a leitura e análise dos artigos é instrumento útil ao indicar temas de autopesquisa objetivando as reciclagens intraconscien- ciais, a autossuperação de trafares e o *upgrade* do nível de interassistência pessoal.

Teática. Para a autora, a motivação para manter o continuísmo na aplicação assídua da técnica, ao longo de mais de 1 década, foi a constatação dos resultados pessoais gradualmente auferidos, em 9 campos principais, listados a seguir em ordem alfabética.

- 1. Autoconsciencialidade:** autoconhecimento; amadurecimento consciencial.
- 2. Autorganização:** mental; ambiente de trabalho.
- 3. Escritório Pessoal:** biblioteca; hemeroteca; bancos de dados no computador.
- 4. Cultura:** ampliação do número de linhas de conhecimento de interesse.
- 5. Docência:** Fatuística para exemplificar os temas abordados.
- 6. Interassistencialidade:** empatia; percepção parapsíquica; base de assistidos.
- 7. Mentalsoma:** dicionário cerebral; qualidade da associação de ideias.
- 8. Pesquisa:** *expertise*.
- 9. Poliglotismo:** proficiência em diversas línguas.

TÉCNICA DA ANÁLISE-SÍNTESE APLICADA À ESCRITA

Definição. A *técnica da análise-síntese aplicada à escrita* (TASE) consiste na leitura e análise de 1 ou mais artigos ou matérias sobre mesma ocorrência seguida de escrita de pequeno texto síntese sobre o assunto.

Objetivo. A TASE visa desenvolver a habilidade de captar e expressar o materpensene do(s) texto(s) lido(s), exercitando assim a autocriticidade, a associação de ideias, a capacidade de síntese (priorização e sequência) e a escrita retilínea. É eficiente ferramenta antidispersiva e de fixação da memória, atuando complementarmente à *técnica do cosmograma* para o desenvolvimento mentalsomático cosmovisiológico.

Pesquisa. A Internet traz atualmente infinitas possibilidades de pesquisa gratuita sobre qualquer tema. Estão disponíveis centenas de bibliotecas virtuais e de jornais *online*, milhares de artigos e blogues e milhões de informações postadas nas redes sociais. É a era da fartura informacional.

Interpretação. Dentro da profusão de informações, saber escolher a leitura, interpretar os fatos, levantar hipóteses e posicionar-se, é fundamental para debater, esclarecer e gerar neoverbons.

Escrita. A escrita é a forma mais avançada de comunicação do pré-serenão. Viabiliza a difusão das ideias ao maior número de pessoas, servindo inclusive qual cápsula do tempo para o próprio autor. Ao promover o exercício rotineiro da escrita de pequenos textos, a *técnica da análise-síntese aplicada à escrita*, baseada no autodiscernimento, autocrítica, cosmovisão e exposição de ideias de maneira retilínea, atua com eficiência no desenvolvimento da capacidade da boa comunicação escrita do autor.

METODOLOGIA AUTODIDATA COSMOVISIOLÓGICA, CASE CONTINENTE AFRICANO.

Motivo. O desenvolvimento da *metodologia autodidata cosmovisiológica* apresentada nesta seção visou atender ao desafio autoimposto de adquirir conhecimentos sobre o Continente Africano, a partir do reconhecimento de compromisso proexológico nesta região.

Cosmograma. Após este reconhecimento, em 2013, a autora associou-se à INTERCONS e começou a leitura de livros e a coleta de informações sobre a África utilizando a *técnica do cosmograma*.

Facebook. A partir de outubro de 2013 o voluntariado na INTERCONS envolveu a implantação da *fan page* da instituição no *Facebook* (<https://www.facebook.com/intercons>). O materspense da INTERCONS são as atividades de intercâmbio conscienciológico no mundo, mas o foco principal, nesse momento específico, é o Continente Africano.

Metodologia. A demanda da rede social pela introdução frequente de matérias, alinhou-se à rotina pessoal diária de leitura de jornais da *técnica do cosmograma*. Desta maneira, ocorreu a aplicação da TASE sobre as matérias relacionadas à África e a publicação no *Facebook* dos resultados de pesquisa, difundindo assim o conhecimento para outras pessoas interessadas no tema, em especial, intermissivistas comprometidos com o trabalho nesse continente.

Post. A título de exemplo, eis 16 matérias *postadas* no *Facebook* da INTERCONS em ordem cronológica da data de publicação:

01. 23/10/2013. [Satyagra House é] uma das casas onde Gandhi viveu na África do Sul (1908-1909), localizada nos arredores de Johannesburgo. A casa chamada The Kraal, foi projetada pelo arquiteto e amigo Herman Kallenbach. Atualmente é um museu e guesthouse. Foto: Giuliana Costa. Detalhes em: <http://www.satyagrahouse.com/en/Museum-Johannesburg-exhibit>.

02. 26/10/2013. COSMOGRAMA (Ramos, Iseu; <http://iseu-tribos.blogspot.com.br/2011/05/as-9-etnias-da-africa.html?m=1>). Rápida descrição e imagens da principais tribos da África do Sul.

03. 14/11/2013. ANTICONFLITOLOGIA (AlJazeera; *African intellectuals ponder peace prospects*; disponível em <http://www.aljazeera.com/indepth/features/2013/11/african-intellectuals-ponder-peace-prospects-201311842345894374.html>). O Congresso “*Dynamics of conflict, promises of renaissance*” reuniu intelectuais africanos em Dohas, de 1-3 de Novembro, para discutirem as dificuldades para o estabelecimento da Paz no continente.

04. 02/01/2014. FESTA (POR DENTRO DA ÁFRICA; Ghat Festival: O Encontro dos Tuaregues no Norte da África; disponível em <http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/ghat-festival-o-encontro-dos-tuaregues-no-norte-da-africa>; 01/01/2014). Confira as fotos do festival de fim-de-ano dos tuaregues que acontece há 19 anos na cidade de Ghat, sudoeste da Líbia.

05. 15/01/2014. COMUNICOLOGIA (CHRISTIE, Jackie; *Speaking the same Language?*; BBC; disponível em <http://www.bbc.co.uk/blogs/bbcmmediaaction/posts/Speaking-the-same-language-13/12/2013>). A produtora do programa de rádio ‘Sema Kenya’ (O Quênia Fala) conta as dificuldades que encontrou ao convidar participantes para o programa comemorativo dos 50 anos de independência do país. Os convidados nem sempre se sentiam confiantes já que o programa é em kiswahili. Apesar dos quenianos aprenderem kiswahili na escola, apenas 40 % domina o idioma. A maioria fala um mínimo de 3 línguas: a língua natal, o kiswahili e o inglês, que é a língua franca para negócios.

06. 21/01/2014. GOLPES (BBC; *Judge raises Nigeria Baby Selling Scam concerns*; disponível em <http://www.bbc.co.uk/news/uk-england-london-20082389>; 25/10/2012). São muitos os golpes na África. Os mais conhecidos são os ‘scams’ financeiros da Nigéria via email. Esta notícia, também na Nigéria, mostra esquema para enganar pais desesperados por filhos. Comuns também são os golpes românticos, voltados principalmente para idosos e idosas, aplicados no ‘Facebook’ e sites de namoro a partir de perfis forjados.

07. 18/02/2014. EVOLUCIOLOGIA (BAIMA, Cesar; *Todos Juntos e Misturados*; O Globo; disponível em <http://oglobo.globo.com/ciencia/historia/todos-juntos-misturados-11612438> ; 15/02/2014). Pesquisadores de Oxford, *University College of London* e Instituto Max Planck de Antropologia Evolucionária geram atlas genético da história humana de miscigenação (v. <http://admixture-map.paintmychromosomes.com/>).

08. 01/03/2014. EXPOSIÇÕES (MUSÉE NATIONAL DE LA MARINE; *Le Voyage de l’Obélisque : Louxor / Paris* (1829-1836); disponível em <http://www.musee-marine.fr/le-voyage-de-lobelisque-louxor-paris-1829-1836>; acesso em 01/03/2014). De 12 de fevereiro a 6 de julho de 2014, no Palais de Chaillot, Trocadéro, Paris, a exposição ‘Le Voyage de l’Obélisque’ reconta a história do transporte e erguimento do obelisco de Luxor (edificado no reino do Faraó Ramsés II e doado à França pelo vice rei do Egito em 1830). O obelisco, que simbolizava um raio de sol petrificado - o ponto de contato entre o mundo dos deuses e dos humanos - foi utilizado pelo Rei Luis Felipe para reurbanizar o local da guilhotina, na antiga Praça da Revolução, renomeada Praça da Concórdia.

09. 12/03/2014. CONSRÉU (Le POINT, Afrique; Rwanda : Simbikangwa ou la “Banalité du Mal”; disponível em http://www.lepoint.fr/monde/rwanda-simbikangwa-ou-la-banalite-du-mal-14-02-2014-1791800_24.php; 14/02/2014; Foto: AFP). Segue em Paris o julgamento do ex-premiê Pascal Simbikangwa por cúmplice no genocídio em Ruanda em 1994. Parecer de psiquiatra o compara a Eichmann e a ‘banalidade do mal’ definida por Hannah Arendt no julgamento de Nuremberg.

10. 16/03/2014. CAÇA (BELL, Alex; *Global Protesters call on SA to Ban Canned Lion Hunting*; SW RADIO AFRICA; disponível em <http://www.swradioafrica.com/2014/03/14/global-protesters-call-on-sa-to-ban-canned-lion-hunting/>; 14/03/2014). ‘March for Lions’ é o nome do movimento de protesto em frente às embaixadas da África do Sul em 60 cidades no dia 15/03. Denuncia a prática do comércio “enlatado” da caça aos leões (CACH) em que os animais são criados para serem vistos e acariciados pelos turistas enquanto bebês e posteriormente, já adultos, são transformados em troféus de caça.

11. 05/04/2014. TRATADOS: PAZ (ARAB, Sameh M.; *Egypt: Ramses the Great, The Pharaoh Who Made Peace with his Enemies and the First Peace Treaty in History*; TOUREGYPT; disponível em <http://www.touregypt.net/featurestories/treaty.htm>; acesso em 05/04/2014). O primeiro tratado de paz da humanidade já envolvia o Oriente Médio. O tratado de Jadesh foi assinado entre Ramsés II (talvez o maior faraó, que governou 67 anos) e Hatusil III (rei dos hititas) c.a.1259 a.e.c. Foi possível através da paz entre Rá e Teshub (os deuses dos 2 povos).

12. 23/05/2014. SINCRONICIDADES (MORGAN, Joe; *Africa elects First Gay Black MP*; GAYSTARSNEWS; disponível em <http://www.gaystarnews.com/article/africa-elects-first-gay-black-mp220514>; 22/05/2014). Zakhele Mbhele, o 1º parlamentar negro, assumidamente gay, da África do Sul, toma posse na Assembleia Nacional, no dia 22/05, data em que se comemora na Califórnia o ‘Harvey Milk Day’, uma homenagem a Harvey Bernard Milk (Maio 22, 1930 – Novembro 27, 1978) o 1º político americano, assumidamente gay, a ser eleito para um cargo público (1977, San Francisco Board of Supervisors). Harvey foi assassinado 11 meses depois.

13. 30/05/2014. ONOMÁSTICA (INDABA; *ABC of Xhosa Names*; disponível em <http://www.designindaba.com/news/abc-xhosa-names>; 23/05/2014). Artista gráfica Thandiwe Tshabalala apresenta o significado de diversos nomes Xhosa (ex. Amandla, Buntu, Chwayita, Daluxolo, Elethu, Fikile...), que surgiram ao final do ‘apartheid’ quando os pais não precisaram mais dar nomes ingleses para seus filhos (ex. Knowledge, Margaret, Mavis, Innocentia, Innocent, Jeffrey, Gloria...).

14. 04/06/2014. ESCAMBO (PATINTIN, Jason; *In Mombasa, Africa’s First ‘Alternative Currency’ helps Kenyans fight Poverty*; disponível em <http://www.csmonitor.com/World/Africa/2014/0603/In-Mombasa-Africa-s-first-alternative-currency-helps-Kenyans-fight-poverty>; 03/06/2014; Foto: <http://koru.or.ke/bangla-pesa-launch>). Em maio de 2013, economista americano Will Ruddick lançou a moeda informal ‘Bangla-Pesa’ na favela ‘Bangladesh’ (20 mil pessoas) próxima a Mombasa, Quênia, estimulando o comércio entre moradores.

15. 02/07/2014. CÓDIGO GRUPAL DE COSMOÉTICA (GLOBO; Petição pede para Facebook excluir Perfil de Caçadora de Animais na África; disponível em <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2014/07/peticao-pede-para-facebook-excluir-perfil-de-cacadora-de-animais-na-africa.html> ; 01/07/2104). Petição com mais de 44 mil assinaturas pede para o Facebook remover o perfil de Kendall Jones, 19 anos, que postou fotos ao lado de leões, zebras, onças e outros animais abatidos por ela em suas caçadas pelo Zimbábue, na África.

16. 10/07/2014. TURISMO (SPOONER, Samantha; *10 World Heritage Sites in Africa...which you’ve probably never heard of*; disponível em <http://mgafrica.com/article/2014-07-06-10-world-heritage-sites-in-africawhich-youve-probably-never-heard-of/#.U7p9TI1dW-V> ; 06/07/2014; Foto: Earth Touch, Flickr). A África possui 129 locais entre os 1000 considerados patrimônios Mundiais pela UNESCO. Este artigo descreve 10 desses locais: 01. Tassili n’Ajjer: Argélia; 02. Dja Faunal Reserve: Camarões; 03. Tiya: Etiópia; 04. Royal Hill of Ambohimanga: Madagascar; 05. Tomb of Askia: Mali; 06. Banc d’Arguin National Park: Mauritània; 07. Air and Ténéré Natural Reserves: Niger; 08. Vredfort Dome: South Africa; 09. Archaeological Sites of the Island of Meroe: Egypt; 10. Koutammakou, Land of the Batammariba: Benin.

Considerações. Eis 10 considerações relevantes quanto às publicações no *Facebook*, apresentadas em ordem lógica:

1. Produção. Em 9 meses de trabalho, foram publicadas mais de 800 matérias, classificadas sob mais de 240 temas, dos quais 116 (Anexo 1) tem mais de 1 matéria. As fontes de pesquisa citadas incluíram 234 sites diferentes (Anexo 2).

2. Confor. O *confor* de apresentação dos fatos foi estabelecido gradualmente, a partir da ideia inicial de associar as postagens com as leituras de jornais. O fichamento do cosmograma foi simplificado tendo em vista a volatilidade da atenção dos usuários das redes sociais e as limitações de estilos de fonte.

3. Links. Priorizou-se a inclusão de matérias com *links* para disponibilizar ao leitor o acesso às fontes de pesquisa.

4. Diversidade. Para buscar a isenção quanto à compreensão dos fatos buscou-se a diversidade de fontes da mídia e o confronto das versões publicadas, por exemplo, pela BBC, RFI, Al Jazeera, a imprensa portuguesa e a imprensa africana nos vieses: partido no poder, partido de oposição.

5. Idiomas. Além dos idiomas estrangeiros já conhecidos – Inglês e Espanhol – houve a necessidade de investir na fluência do Francês, para acessar a mídia da França, ex-colonizadora, ainda mantendo forte presença comercial e política no norte da África.

6. Sinalética. A sinalética energética parapsíquica foi observada na escolha da matéria a publicar e o aprofundamento de temas específicos.

7. Fluxo. Seguiu-se nessas ocasiões a abertura de ‘caminho mentalsomático avançado de pesquisa.’ A associação de ideias levava à escolha rápida, em sucessão, de *links*, com informações importantes para a montagem do quebra-cabeças fatológico.

8. Banco de Dados. Mesmo quando não publicadas, as informações levantadas foram armazenadas, gerando banco de dados pessoal de *sites*, personalidades, eventos históricos, por exemplo, para posterior pesquisa.

9. Princípio. O *princípio dos fatos e parafatos orientarem a pesquisa*, de fato, estabeleceu o norte da metodologia.

10. Tenepes. A regularidade das evocações à África acarretou mudança no padrão da tenepes. A hipótese é da leitura direcionada de jornais, *online*, diária, equivaler à ‘segurar o touro pelos chifres’ quanto à tenepes.

Planilha. Para administrar tal quantidade de fatos, envolvendo tantos temas, países, personalidades e momentos históricos, foi criada planilha de acompanhamento das matérias *postadas* (data-matéria), qual instrumento antidispersão.

Ciclo. A partir do entrecruzamento das matérias da planilha tornou-se possível iniciar novo *ciclo de análise-síntese*, 1 nível acima, de associação de ideias, consolidação e fixação de resultados. Por outro lado, a visão de conjunto indicou lacunas a suprir e novos temas a pesquisar.

Curso. Os resultados do *ciclo análise-síntese*, 1 nível acima, são a base do curso *África em Cosmograma*, em desenvolvimento pela a autora.

Autoconfirmação. Para a autora, a verbação metodológica do *case* Continente Africano autoconfirmou a proposta de a aplicação recursiva e sistemática do *ciclo de análise-síntese* levar ao desenvolvimento da visão cosmovisiológica e à produção de gescon.

Megagescons. Exemplos de megagescons cosmovisiológicas empregando a *técnica do cosmograma* são as obras de Vieira, *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacificus*.

CONCLUSÕES.

Parapsiquismo. Técnicas mentaissomáticas predis põem o acoplamento com equipex dedicada ao desenvolvimento mentalsomático das conscins levando ao desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica, *insights* parapsíquicos, percepção das sincronicidades, entrada em trilha cognitiva avançada, *upgrade* no nível de interassistencialidade e avanço da tenepes.

Gescon. A Metodologia Autodidata Cosmovisiológica viabilizou a apreensão de conhecimento em área lacunada e a consolidação do mesmo pela escrita sistemática de sínteses, abrindo caminho para a produção de escrita no *crescendo post-artigo-livro*.

**O EXERCÍCIO DA ARTICULAÇÃO INTELCTUAL NO CICLO ININTERRUPTO
LEITURA-ANÁLISE-SÍNTESE-ESCRITA-ARQUIVO, BASE DA METODOLOGIA
AUTODIDATA COSMOVISIOLÓGICA, PRESDISPÕE À RUPTURA DA FRENTE
MENTALSOMÁTICA, PRÉ-REQUISITO DO PARAPSIQUISMO AVANÇADO.**

Referências Bibliográficas:

01. **Arakaki, Kátia; *Holociclo: Laboratório do Desassédio Mentalsomático***; Artigo; *I Jornada da Despertologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.07.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 21 enus.; 2 notas; 5 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 63 a 77.

02. **Bonassi, Luiz; *Oficina do Cosmograma***; apostila; rev. Sandra Tornieri; 40 págs.; 3 caps.; 5 anxs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

03. **Bello, Amy; & Presotto, Bartira; *Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pela Técnica do Cosmograma***; Artigo; *III Jornada de Parapercepcologia & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas Parapsíquicas*; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 E-mails; 13 enus.; 5 planilhas; 1 relatório de participantes e visitantes; 1 relatório de registro da dinâmica; 3 relatórios de estatísticas de recortes; 1 resultado da pesquisa por questionário de avaliação; 3 tabs.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-dezembro, 2009; páginas 274 a 290.

04. **Reginato, Romeu; *A Atenção na Técnica do Cosmograma***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 17 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2007; páginas 39 a 47.

05. **Tornieri, Sandra; *Apostila do Curso Formação de Autores – Módulo IV***; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 22 a 28.

06. **Vieira, Waldo; *Atenção Dividida; Ato Mentalsomático; Avanço Mentalsomático; Banco de Dados; Coesão Textual; Cosmovisão Humana; Cosmovisiólogo; Curiosidade Pesquisística; Desembaraço Intelectual; Fonte Cognitiva; Heterocritofilia Intelectual; Interação Análise-Síntese; Leitura Correta; Magnificação Mentalsomática; Mundividência; Nutrição Informacional; Omnileitura; Picotagem da Ideias; Pré-Cosmovisão; Princípio Organizador dos Saberes; Prioridade da Escrita; Suporte Mnemônico; & Taxologia do Conhecimento***; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.065 a 1069, 1.124 a 1126, 2.149 a 2151, 2.207 a 2211, 2.866 a 2869, 3.604 a 3606, 3.610 a 3614, 3.775 a 3.777, 3.934 a 3.936, 5.235 a 5.238, 5.515 a 5.518, 6.162 a 6.164, 6.522 a 6.523, 6.735 a 6.737, 7.411 a 7.414, 7.615 a 7.617, 7.702 a 7.705, 8.445 a 8.447, 8.663 a 8.666, 8.843 a 8.846, 8.851 a 8.854, 10.184 a 10.187 e 10.829 a 10.293.

07. **Idem; *Cosmogram Technique***; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 1; N. 1; 55 citações; 44 enus.; 4 estatísticas; 3 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Miami, FL; USA; July, 1998; páginas 3 a 35.

08. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 374 a 376.

09. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 295.

10. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1.064-1.466.

11. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.123-1.451.

12. **Idem; *Técnica do Cosmograma***; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Vol. 2; N.1; Anuário; 1 *E-mail*; 33 enus.; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 2000; páginas 33 a 52.



ANEXO 1 – PRINCIPAIS TEMAS CLASSIFICADOS

01. África
02. Agricultura
03. Água
04. Antagonismologia
05. Anticonflitologia
06. Antisubumanidade
07. Arqueologia
08. Assistencialidade/assistenciologia
09. Assistencialismo
10. Autorado
11. Autoritarismo
12. Aviação
13. Belicismo
14. Bibliografia
15. Biblioteca
16. Biografias
17. Blocos econômicos
18. Boicote
19. Caça/caçada
20. Cartografia
21. Censura
22. Cidades
23. Cinematografia
24. Comércio
25. Comunicologia
26. Conferências
27. Conflitologia

28. Cooperação
29. Corrupciologia
30. Cosmograma
31. Criatividade
32. Criminologia
33. Cronologias
34. Cultura/culturologia
35. Democracia
36. Desconfiança
37. Desporto/esporte
38. Diplomacia
39. Ditadores/ditadura
40. Doação
41. Economia
42. Educação
43. Efeitologia
44. Elencologia
45. Empreendedorismo
46. Empresariado/ empresário
47. Empresas
48. Epidemia
49. Escravatura
50. Evoluciologia
51. Exibições/exposições
52. Fauna
53. Festa
54. Filatelia
55. Filmografia
56. Fome
57. Fotografia

58. Gemelidade
59. Genocídio
60. Geopolítica
61. Ginossomática
62. Grupos
63. Heurística
64. História/historiologia
65. Homofobia
66. Homossexualismo
67. Imigrantes/migrantes
68. Interassistencialidade/interassistenciologia
69. Intercâmbio
70. Internet
71. Investimentos
72. Irracionalidades
73. Irracionalidade religiosa
74. Islã/islamismo
75. Justiça
76. Liderança/líderes
77. Livro
78. Mediação
79. Modismos
80. Moedas
81. Monarquia
82. Museologia
83. Música
84. Negócios
85. Nosologia
86. Operações
87. Países
88. Palestra

89. Paradoxo/paradoxologia
90. Pareceria
91. Pena dmorte
92. Personalidade
93. Poder
94. Poligamia
95. Politicologia
96. Programas
97. Projeto
98. Protesto
99. Publicações
100. Racismo
101. Reconciliação
102. Repressão
103. Saude
104. Sequestro
105. Surpreendência
106. Terrorismo
107. Teste
108. The independent
109. Trabalho
110. Tradições
111. Transporte
112. Tratados
113. Turismo
114. Vacina
115. Violência
116. Voluntariado
117. Zooconvivialidade

ANEXO 2 – FONTES DE PESQUISA

01. A bola
02. A folha sp
03. About
04. Access gambia
05. Afreaka
06. Africa 21 digital
07. African arguments
08. African horizons
09. African manager
10. African union
11. Africasacountry
12. Agência de notícias brasil-árabe
13. Al jazeera
14. All africa
15. Alternet
16. Amazon
17. Anda
18. Angonoticias
19. Apartheid museum
20. Bahia noticias
21. Bbc
22. Bbc brasil
23. Biblioteca nacional de portugal
24. Biblioteca virtual de ciências humanas
25. Blackpast
26. Blogueiras negras

27. Boutique.Arte
28. Brasilturis
29. Brazilafrica
30. Brookings
31. Burtoniana
32. Business day
33. Cahier d'études africaines
34. Carrington
35. Catho
36. Catraca livre
37. Ceeac
38. Channel 4
39. China radio international
40. Christian post
41. Círculo angolano intelectual
42. Cnbc africa
43. Cnn
44. Common dreams
45. Conversa de historiadoras
46. Correio
47. Correio 24 horas
48. Correio do povo
49. Correo do brasil
50. Csmonitor
51. Cultura ponto a ponto
52. Daily mail
53. Daily nation
54. Death penalty worlwide
55. Design indaba
56. Destak

57. Dezeen
58. Diario de noticias globo
59. Diario de s paulo
60. Diario digital
61. Dominio público
62. Drum connection
63. Ecowas news today
64. El mostrador
65. El pais brasil
66. Espresso and stroopwafel
67. Euronews
68. Exame
69. Expresso
70. Fao
71. Fatima missionaria
72. Fernando nhantumbo
73. Forbes
74. France 24
75. Freeworld publications
76. Funag (fundação alexandre de gusmão)
77. Gallery ezakwantu
78. Gaystarnews
79. Getaway
80. Ggn
81. Ghanaweb
82. Gi natureza
83. Girafamania
84. Gizmodo
85. Global post
86. Globo esporte
87. Goal

88. Growth business
89. Herdeiro de aecio
90. Histoire pout tous
91. Historiageografiayfilatelia
92. How we made in africa
93. Huffington post
94. Ibram
95. Imagens de marca
96. Imo
97. Infonet
98. Instituto ciência hoje
99. International business times
100. Isto e
101. Itapeva times
102. Jeune afrique
103. Jornal a cidade
104. Jornal cana
105. Jornal de negocios
106. Jornal digital
107. Jornal do brasil
108. Jornal st
109. Jornalismo porto net
110. La presse
111. Le figaro
112. Le monde
113. Le monde diplomatique
114. Le point
115. Legal.Un
116. Livenews
117. Local
118. Luanda digital

119. Lusa
120. Lusomonitor
121. Mail&guardian
122. Maka angola
123. Maps of world
124. Mercado e eventos
125. Metropolitan museum of art
126. Mirror news
127. Mmaspace
128. Monitor mercantil
129. Mr horton's class
130. Musée national de la marine
131. National geographic
132. National museum of african art
133. New era
134. New vision
135. News watch
136. Noticias ao minuto
137. Noticias r7
138. Ny times
139. O dia
140. O estado de s.Paulo
141. O globo
142. O mirante
143. O pais
144. Povo
145. Ocean sole foundation
146. Ozy
147. Papermag
148. Por dentro da africa
149. Portal anglop

150. Portal brasil
151. Portal da propaganda
152. Portal guandu
153. Portugal digital
154. Portugal gay
155. Public radio international
156. Público
157. Qantara
158. R7 noticias
159. Radio ergo
160. Radio onu
161. Rede angola
162. Reuters
163. Reuters brasil
164. Revista afro
165. Revista oásis
166. Revista pesquisa fapesp
167. Revista sankofa
168. Rfi
169. Ricardo stumpf
170. Rimes live
171. Roberto pascoal
172. Roger ebert
173. Royal african society
174. Rtp
175. Sahara reporters
176. Sahel sounds
177. Sangonet
178. Sanparks
179. Sapo
180. Satyagrahouse

181. Screen africa
182. Sfgate
183. Showme
184. Smithsonian
185. South african history online
186. Sw radio africa
187. Tc daily planet
188. Tecmundo
189. Ted
190. Tedxeuston
191. Terra
192. Terra magazine
193. The africa report
194. The comment factory
195. The daily telegraph
196. The economist
197. The guardian
198. The long riders guild
199. The national
200. The red phoenix
201. The south african
202. The straits times
203. The telegraph
204. The verge
205. The wall street journal
206. This is africa
207. Times live
208. Top documentary films
209. Touregypt
210. Transparency international

211. Tribuna da bahia
212. Tribuna do norte
213. Tv124
214. Tv2 rtp
215. Udcp conflict encyclopedia
216. Uneca
217. Unesco
218. Unmultimedia
219. Usa today
220. Usaid
221. Veja
222. Ventureburn
223. Verdade
224. Vermelho
225. Voice of america
226. Voz da russia
227. Washington post
228. Washington times
229. Wikipedia
230. World news report
231. World time
232. Yale.Edu
233. Youtube
234. Zulu



Foto: Malu Lindemann, 2014.